

O BLOGUE DA BIBLIOTECA ESCOLAR: FERRAMENTA DE INTERAÇÃO OU DE DIVULGAÇÃO?

RESUMO

Numa época em que a evolução tecnológica colocou à disposição dos internautas inúmeras ferramentas e aplicações de carácter colaborativo, que apelam à participação dos utilizadores para a criação, gestão, organização e divulgação de conteúdos, aproveitando a inteligência coletiva, utilizando a internet como uma plataforma, tem-se verificado que as bibliotecas escolares, à semelhança de outras instituições ligadas à gestão da informação, têm feito algum investimento no sentido de acompanharem essa tendência, designadamente na criação e dinamização de blogues. O blogue, por incluir uma aplicação que permite fazer comentários e, teoricamente, desencadear discussões salutar e partilha de saberes, é uma ferramenta de interação por excelência. Seleccionámos dois distritos, um a norte outro a sul do país (Braga e Faro) e quisemos saber se, de facto, os blogues das bibliotecas escolares de ambos os distritos são ferramentas de participação ou meras ferramentas de divulgação da atividade das respetivas bibliotecas. Para tal, definimos como objetivos analisar as utilizações que as bibliotecas escolares fazem das potencialidades do blogue, analisar o conteúdo dos blogues das bibliotecas escolares do nosso campo de ação e comparar os blogues das bibliotecas escolares do distrito de Braga com os das suas congéneres do distrito de Faro e extrair conclusões. Optámos por uma metodologia assente na observação direta, não participante, estruturada e sistemática, suportada por uma grelha de observação previamente elaborada e testada. O método de abordagem é o indutivo e no que se refere aos procedimentos preferimos a conjugação dos métodos estatístico, comparativo e monográfico. Procedemos à recolha de dados entre os meses de março e maio de 2011 e os resultados a destacar são que 44% das bibliotecas escolares do distrito de Braga têm blogues e 56% das de Faro também; que os anos de 2007 a 2009 foram aqueles em que se criaram mais blogues nos dois distritos; que a grande maioria dos blogues observados oferece possibilidade ao utilizador de deixar comentários (mais de 92%). Porém, o número de blogues com um número significativo de comentários é reduzido; os utilizadores não têm o hábito de comentar nem aproveitam as possibilidades de colaborar que os blogues lhes facultam. A natureza dos comentários é maioritariamente de agrado, porém, não se desenvolve conversa, não há debate, não há discussão salutar. A existência de seguidores também não é sinónima de comunidade participativa, de discussão e de colaboração. A principal utilização dos blogues do nosso estudo é a divulgação da atividade da biblioteca. Outra utilização dos blogues estudados patente nos resultados obtidos é o seu papel formativo: os conteúdos dos artigos e das miniaplicações pretendem contribuir para a formação de utilizadores e para o desenvolvimento das suas competências de informação.

Palavras-chave: Web 2.0, biblioteca 2.0, blogue, biblioteca escolar, interação

THE BLOG OF THE SCHOOL LIBRARY: A TOOL OF INTERACTION OR OF COMMUNICATION?

ABSTRACT

In recent years, technological change has made available to the inter-nauts countless collaborative tools and applications, which invite the involvement of users in the creation, management, organization and dissemination of content, taking full advantage of the collective intelligence and making use of the Internet as a platform. Like other institutions concerned in information management, school libraries have made some investment in order to follow this trend, particularly in the creation and promotion of blogs. Because it includes an application that allows comments, which, theoretically, may give rise to discussion and the sharing of knowledge, a blog is an interaction tool par excellence. We selected two districts, one in the north of the country (Braga), the other in the south (Faro), and endeavoured to ascertain if school library blogs in both districts are in fact tools for user participation or mere tools for broadcasting the activity of the libraries. We therefore set the following goals to our work: to analyse the uses school libraries make of the potential of blogs; to survey the contents of school library blogs in our chosen areas; and, finally, to compare the blogs of school libraries in the district of Braga with their counterparts in the district of Faro, and draw conclusions therefrom. To this end, we chose a methodology based on a structured and systematic direct non-participant observation, supported by an observation grid previously developed and tested. We chose an inductive approach, and with regard to procedures we opted for a combination of the statistical, comparative and monographic methods. The data was collected between March and May 2011. The main conclusions are that 36% of school libraries in the district of Braga and 69% of those in Faro have blogs; the years between 2007 and 2009 were those in which more blogs were created in the district of Faro, but for the district of Braga, it was 2009 the most prolific; the vast majority of blogs surveyed (over 92%) offer the user the possibility of leaving comments. However, we also found that the number of blogs with a significant amount of comments is low; users do not have the habit of commenting nor do they take advantage of the collaboration possibilities that blogs provide. The nature of comments is mostly favourable, but there is no dialogue, debate, or discussion. Nor is the existence of followers synonymous with a participating community, discussion, and collaboration. The main use school libraries confer to blogs is the advertisement of activities. Another employ of the scrutinised blogs manifest in the results is their formative role: the content of articles and web widgets are meant to contribute to the training of users and to the development of their information skills.

Keywords: Web 2.0, Library 2.0, blog, school library, interaction